

APA ACOMPANHA EVOLUÇÃO DAS ARRIBAS

Consciente da importância da obtenção de informação pormenorizada sobre a evolução das arribas, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), autoridade de gestão costeira do Algarve, iniciou a observação e registo de desmoronamentos em 1995. Desde 2002, como rotina, anualmente são realizadas campanhas de observação por terra, mar (a bordo de embarcação com a Autoridade Marítima) e ar (a bordo de aeronave).

Nos períodos de incidência de agitação marítima de tempestade ou de forte precipitação, as campanhas de observação são densificadas, uma vez que os eventos de desmoronamento das arribas são frequentemente desencadeados durante esses episódios.

Desde a previsão da chegada da tempestade EMMA, a APA tem vindo a acompanhar a evolução das arribas, culminando com o sobrevoo de 5 de março.

Durante o período da referida tempestade, entre 28 de fevereiro e 6 de março, foram já identificados 18 desmoronamentos das arribas, nos concelhos de Albufeira, Lagoa e Portimão. O desmoronamento de ontem na praia dos Careanos corresponde ao 18º e foi a derrocada de maiores dimensões associada a este evento, mobilizando volume de cerca de 200m³.

Até maio esta rotina de observação e registo manter-se-á, bem como a avaliação da evolução das arribas, por forma a que, antes do início da época balnear, sejam executadas eventuais intervenções tendentes a minorar o risco associado à geodinâmica das arribas, nomeadamente o reforço da sinalização, a implantação de balizamento ou eventuais derrocadas controladas.

Mais uma vez se adverte que, sendo as arribas geoformas naturalmente instáveis, se deve evitar permanecer e/ou circular na sua base ou no topo, particularmente durante estes episódios e na semana subsequente.

###